

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

Antonio da Costa Pinto

Redactor principal

**ANIBAL CRUZ**

## Calvário da Vida

SÃO tantos os queixumes, tantas as lamúrias, que já nos habituamos a ouvir que ficamos com a impressão de estarmos vivendo em Meica, entre a multidão de peregrinos que a visitam (os mulgulmanos) — pelo menos uma vez na vida, soltando dentro e fora do célebre templo Caab as suas lamentações.

Lamentam-se os ricos, os remediados e os pobres, mas estes mais do que aqueles, o que é muito natural devido a maiores dificuldades para enfrentar o custo da vida, a tornar-se assim um fardo mais pesado em quase todos os países.

Costumamos dizer mal do que é nosso, só porque não sabemos o que se passa lá fora, se bem que, como diz o rifão: com o mal dos outros podemos nós.

As populações aumentam de ano para ano e os lugares onde os trabalhadores, quer intelectuais quer manuais, poderiam empregar a sua actividade, não são tantos que possam contentar todos os que necessitam de angariar o pão quotidiano.

Formam-se médicos, advogados, engenheiros, etc. etc., mas muitos desses não têm respectivamente doentes para tratar, causas para advogar e máquinas para construir, montar ou reparar, ou minas para pesquisar.

Muitas vezes não é uma questão de ser profundo na arte exercida, mas sim o factor sorte, o principal que a vida requer, além da saúde.

O campo, o mar, as fábricas, as oficinas, os lugares de Estado, são vasta seara onde todos cabemos, mas nem todos temos facilidade de conseguir colocação conforme as profissões que desempenhamos.

Depois vem o desemprego, a falta de recursos para obtermos o indispensável, porque, quer trabalhemos ou não, o estômago necessita de qualquer coisa que nos faça aguentar de pé e seguir o caminho da vida, rumo à morte; não podemos dispensar o vestuário e o calçado e para termos uma ou mais divisões em qualquer propriedade, é preciso ter com que pagar a renda da casa, nem que seja numa miserável mansarda, num cubículo onde muitas vezes não cabemos se abrimos os braços.

É nos grandes centros populacionais onde mais se nota todos estes passos da vida, cada vez mais árdua, mais espinhosa, mais difícil de vencer sem que não se deparem à nossa frente obstáculos im-

PELO  
**Capitão Mantas Massano**

pedindo-nos a marcha para o caminho da felicidade.

Constroem-se grandes propriedades. Para vermos os andares superiores é necessário fazermos acrobacia, vergar bem o corpo ou colocarmo-nos a regular distância. As rendas são altas como as propriedades e quem auferir diminutos ordenados, consegue entrar nelas só pela escada de serviço, e mesmo assim só para levar algum recado, ou então põe-se de largo a recordar a fábula da raposa e as uvas e diz: *estão verdes, não prestam.*

Só os que auferem bons ordenados se podem acomodar nessas casas de sistema geo-

Conclui na 2.ª página

## NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

VII  
**MUQUIAMA A' VISTA**

POR  
**Necas Damião**

As viaturas puseram-se em marcha, transportando a Companhia 103, que era reforçada por uma bateria de artilharia de armas pesadas. Sob sol escaldante, percorreram os dez quilómetros que separavam o Pire da Rocha Maria Manuela, por estrada alcatroada.

A partir dali, o percurso foi feito a pé, pelo meio da floresta, em direcção a Muquiama Samba, que distava mais de 12 quilómetros.

A Rocha Matóve apareceu em seguida. Ali, a bateria de artilharia, que vinha em reforço, montou os seus morteiros, seguindo sozinho a 103. O percurso tornava-se difícil, pois a picada era permanente, até Muquiama. Começou, porém, a descer e logo se avistou a povoação, com as suas inúmeras cubatas, feitas de terra amassada, estacas e cobertas

O «inferno de Muquiama Samba» — o desigual combate entre o 3.º pelotão da Companhia 103 e um elevadíssimo número de bandidos armados — é o assunto do VII capítulo desta série, em que os nossos soldados mostraram uma bravura inextinguível e deram mais um passo em frente, a caminho de Nambuanguo e na exterminação do terrorismo no norte de Angola. O 1.º cabo Jaime Dias, que tomou parte na «tomada» é, como sempre, o narrador.

com capim, e algumas — poucas — habitações brancas.

Um primeiro cabo, apontador de bicus, recebe ordem para «brir logo». Foram então disparadas duas «busucadas», que atingiram em cheio duas cubatas. Não houve resposta, nem se notou qualquer movimento suspeito.

Antes de penetrarem na sanzala, havia outra pequena picada, que todos subiram. Eram nove e meia da manhã. Ali, estava uma surpresa para os nossos rapazes, uma surpresa que era também um aviso, um sinal de perigo próximo: — mesmo no cume da picada, ardia ainda uma fogueira, sobre a qual estava uma espécie de panela de barro, com feijões já carunchosos, ainda crús e farinha de mandioca, para confecionar o respectivo «pirão».

O capitão Dente deu ordem imediata de revista às cubatas, que é feita por toda a Companhia, em linha. Dentro, encontraram ricos mobília, de grande valor, muitas ferramentas de camião, rádios, guarda-chuvas, peças de pano, etc., tudo produto de roubos e saques feitos aos

## O POETA JOÃO DE LEMOS = E A TERRA ONDE VIVEU

A risonha Anta, povoação do concelho da Figueira da Foz, dorada de sol e rica de poesia, que meigamente se debruça sobre a fidalga vila de Maiorca, é um interessante miradouro dos vastos e férteis campos do Mondego, onde viveu o poeta João de Lemos, estrela cintilante da literatura portuguesa do século passado, que decerto aqui escreveu alguns dos seus mimosos versos. Será este poema, um deles:

NEM CONTIGO NEM SEM TI

Anjo! Que estranho castigo  
Com que Deus me pune aqui!  
Nem posso viver contigo  
Nem posso viver sem ti!

Contigo? — Se és sempre fria  
A's chamas do meu amor!  
Sem ti? — Se tenho o meu dia  
Dos meus olhos no fulgor!

Por isso, ó anjo, maldigo  
A má hora em que eu te vi!  
Não posso viver contigo,  
Não posso viver sem ti!

O enternecimento do poeta manifestado pelo seu anjo que tanto adorou, é uma maviosa sinfonia de sentimento e recordações que leva-nos a crer que o estro de João de Lemos há-de vibrar de geração em geração, através da eternidade, por este típico casario baixo e simpático, que em noites de luar evoca o mistério do noivado, a beleza da simplicidade rústica, razão divina que Deus, naturalmente, criou as brancas noites de luar para encher de ideal o amor dos homens.

No cimo desta linda Anta, no pequenino terreiro, ergue-se a tradicional capela de Nossa Senhora da Piedade, onde se venera a imagem da padroeira do lugar, que a gente laboriosa e dócil das redondezas tão devotadamente festeja — crença que é luz de fé e amor — testemunha a humildade do templo envolto em cômodos de madre-silva perfumada, relva fina e tufo mimosos de flores silvestres, que neles vegetam e descem, cantando beleza e ternura, o caminho do Murtal até à vetusta ermida do Senhor da Paciência.

Anta, anjo que o notável poeta adorou, por onde a nossa mocidade também sentiu a alegria de viver, a saudamos enternecidamente nestas breves e despretenciosas notas de homenagem à memória de João de Lemos, dessa inesquecível figura da literatura portuguesa.

Maiorca, X-963

brancos. Numa cubata, havia uma arma-cadeira de dois canos, descarregada.

A curiosidade dos nossos rapazes, levou-os à descoberta, muito próximo dali, dum cemitério improvisado. Sobre um pequeno monte de terra remexida, havia a habitual bacia de esmalte, de boca para baixo, (sinal terrorista de «morte recente») pelo que logo escavaram, deparando com um cadáver de mulher branca, em adiantado estado de gravidez, embulhada em sacos de sarapilheira. A vileza dos bandidos estava ali bem patente...

A Companhia 103 todo o dia trabalhou incessantemente, em verificações. À noite, recebeu ordem para regressar, ficando apenas o 1.º e o 2.º pelotão, a que pertencia o Jaime Dias. Ali permaneceram durante três dias, sem que nada acontecesse de grave. De dia capitavam (capturar é cortar floresta para campo de tiro).

Foram depois rendidos pelo 3.º pelotão da 103, que viria a sofrer um ataque pesadíssimo. Estes utilizaram as trincheiras feitas pelo 1.º pelotão. Formaram-se os habituais postos de sentinelas. Os outros descansa-

ram. No dia seguinte, às 6 horas da manhã, o soldado rádio-telegrafista sentiu-se indisposto e teve de levantar-se e sair fora do acampamento. Alguns metros andados e uma dor forte fê-lo curvar-se... Não mais se levantou! Inesperadamente, uma rajada de metralhadora atingiu-o, prostrando-o por terra, sem vida!

O acampamento foi alertado pela rajada e pelas sentinelas. Imediatamente os nossos soldados se colocaram nas suas posições, conforme puderam, já de baixo de fogo intenso! Uma enorme nuvem negra avançava perigosa e ameaçadoramente para eles, soltando gritos selvagens e dizendo em coro, um coro macabro, inesquecível: — *ai-ú-mata branco-fica preto!*

Erão muitas centenas de homens, que bailavam, cruzando as celanas, disparando as armas. As árvores serviam de suporte a alguns bandidos que, com as suas perigosas carabinas, cobriam todo o acampamento dos nossos soldados. Um suor frio, arrepiante, percorreu o 3.º pelotão... As balas passavam, sibilantes, de todos os lados, pondo em perigo a vida dos nossos rapazes...

Conclui na 2.ª página

## ELEIÇÕES

das Juntas de Freguesia

No dia 27 do corrente vão realizar-se em todo o País as eleições dos vogais das Juntas de Freguesia, que exercerão o seu mandato no quadriénio de 1964 a 1967.

Enquanto por várias freguesias da região se fala de novos membros e são apontados nomes, em Cacia reina um profundo silêncio que não compreendemos e nos faz lembrar os sucessivos mandatos de José Simões Miranda.

A nossa freguesia confia nos homens que serão postos na sua administração.



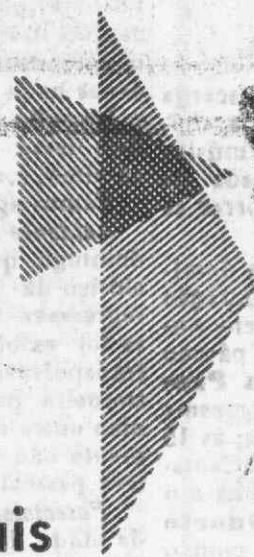


Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª  
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de não passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª  
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais modestos  
aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA  
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

### Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"  
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas  
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção  
Todas as reparações

### RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

## Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro  
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada  
BOM RETIRO E SERIEDADE

## Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



## Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274

### Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

### Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Caselheira, 33 — LISBOA  
Telefone 63008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

## "CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## CICLO NOVA REPARADORA

DE

## António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas

BICYCLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações